



A cidade de Bergen é famosa pelos seus canais, mas também pelo Milagre Eucarístico ocorrido em 1421.

Fazia muito tempo que o pároco da igreja de São Pedro e Paulo andava duvidando que na Hóstia consagrada estivesse presente verdadeiramente o Corpo e o Sangue de Cristo. O sacerdote não demonstrava nenhuma devoção ao Santíssimo Sacramento, tanto assim que um dia, depois de ter celebrado a Missa, pegou umas Hóstias que sobraram e jogou-as no rio. Depois de alguns meses as Hóstias foram encontradas flutuando nas águas, manchadas de Sangue.



Jules Breton, *Procissão do Santíssimo Sacramento*, 1857



Vista do rio Shelda



A Igreja de São Pedro e São Paulo e o rio Shelda



**B**ergen op Zoom (cidade sobre a Orla), situa-se paralelamente à foz do rio Schelda e é atravessada por numerosos canais.

No ano de 1421, no domingo anterior à Festa de Pentecostes, o pároco da igreja de São Pedro e São Paulo, que não acreditava na Transubstanciação, depois de ter celebrado a Missa, pegou as Hóstias que sobraram e jogou-as num canal. Alguns meses depois, alguns pescadores encontraram as Hóstias manchadas de Sangue coagulado flutuando na água.

A notícia da descoberta das Hóstias Prodigiosas propagou-se velozmente e imediatamente começou a afluência de numerosos peregrinos. O Bispo aprovou o culto, se bem que durante a revolta protestante foi proibido por um longo período; mas apesar disso, os católicos mantiveram viva, mas em silêncio, a memória desse Milagre.

No século XX o culto foi restabelecido e são muitas as iniciativas populares que recordam o Prodígio.



Vista de um alto-relevo da cidade de Bergen na época do Prodígio



Pintura que retrata Procissão em homenagem ao Milagre, Meertens Instituut